

SALVAGUARDA DE ACERVOS ESCOLARES: TRÊS POSSIBILIDADES DE PESQUISA

CAETANO, Ademir Cavalheiro
XAVIER, Bruna de Farias
CASTRO, Renata Brião de
WEIDUSCHADT, Patrícia (orientadora)
ademir29@hotmail.com

Evento: XVI Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: História da Educação

Palavras-chave: História da Educação; Acervos escolares; Possibilidades de pesquisa

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta possibilidades de pesquisa através dos estudos de três mestrados do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, da Linha de História da Educação. Os acervos escolares são potencialidades que podem auxiliar a pesquisa em História da Educação. Por isso, neste artigo pretende-se discutir três diferentes pesquisas que se utilizam como fonte primordial aquelas encontradas nos seus respectivos acervos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O campo da História da Educação ampliou as fontes possibilitando um leque variado de fontes e metodologias. Neste sentido, os acervos escolares possibilitam o enriquecimento de pesquisas historiográficas no âmbito educativo. Os acervos escolares significam possibilidades de preservação e valorização do patrimônio escolar, por isso devem ser constituídos como lugares de memória (NORA, 1993), ou seja, devem possibilitar a exposição e tratamento das fontes museológicas, iconográficas e arquivísticas que fortaleceram determinada cultura, muitas vezes silenciada e ou aspectos esquecidos, a através da possibilidade da permanência da preservação dessas fontes para subsidiar pesquisas e reflexões.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O primeiro trata de mostrar os acervos de uma instituição superior, a Fundação Universidade do Rio Grande, que conta com o Arquivo Geral mantido e organizado pela instituição, que ajuda a compreender a constituição de um dos primeiros cursos: a Faculdade de Economia (1955-1969). Através de livros e documentos de registros das atividades de ensino superior encontrados no acervo da instituição será possível problematizar a pesquisa.

O segundo trabalho aborda os acervos de uma escola centenária localizada na cidade de Pelotas: o Colégio Municipal Pelotense. Fundado em 1902, sendo considerado o maior colégio municipal da América Latina, de forma peculiar a instituição tem efetiva preocupação com a manutenção do seu acervo e nesta

preservação se constitui também o fortalecimento de sua identidade. A pesquisa no acervo deste estabelecimento aborda o processo de inserção da mulher no magistério do ensino secundário (1940-1950), para isso priorizaram-se algumas fontes organizadas no acervo que permitem conhecer a cultura escolar das escolas em relação à discussão dos estudos de gênero.

A terceira pesquisa é centrada nos acervos de uma escola rural (1929-1979), a Escola Municipal Garibaldi, fundada em 1928, que funcionava inicialmente como escola multisseriada e hoje abarca o ensino infantil e fundamental. A escola preserva em seu arquivo documentos desde o seu início, tais como livro de atas e de notas, um manuscrito escrito pelo primeiro professor da escola e algumas fotos, relaciona-se entre outras hipóteses, essa preocupação em salvaguardar com o vínculo entre a escola e as pessoas da comunidade da Colônia Maciel, região onde esta está inserida.

Cabe salientar que, as fontes utilizadas para estas pesquisas são documentos que não foram produzidos para serem documentos históricos e sim para as atividades dos estabelecimentos citados, nos determinados períodos e nesse sentido formam os chamados arquivos permanentes/históricos (Bellotto, 2006).

Através das três pesquisas é possível notar que os acervos escolares preservam de forma geral a mesma tipologia de fontes: atas de exame, nome de alunos, disciplinas ofertadas, nome de professores, mas o pesquisador é que necessita problematizá-las, colocá-las em dispositivo de análise para melhor explicitar e qualificar a sua pesquisa. Logo, é perceptível a importância dos acervos escolares para os estudos apresentados, mostrando as especificidades do objeto e dos espaços de preservação constituídos nas instituições escolares.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora as três pesquisas girem em torno de objetos diferentes, há um ponto que converge nos três trabalhos que é justamente o uso de acervos como fontes para a pesquisa histórica. Neste sentido, discutimos a necessidade de preservação de materiais em acervos, organizados de diferentes formas e constituídos historicamente de modos diversos. Mas eles possibilitam ao pesquisador qualificar os seus estudos, ao encontrar fontes que fazem parte da cultura escolar e que são cada vez mais balizadores das investigações no campo da História da Educação.

Sendo assim, os trabalhos apresentados discutem o uso dos acervos educativos como fontes para a pesquisa no campo da História da Educação. Cada trabalho busca contextualizar o lócus da pesquisa e como a instituição se organizou com esses materiais. Apontam possibilidades investigativas, com a problematização de algumas fontes encontradas. Cabe salientar que nenhum dos trabalhos está concluído, encontrando-se em construção a apropriação e a categorização da análise.

REFERÊNCIAS

- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História*, São Paulo, v. 10, p. 7-28, 1993. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763>> Acesso em: 05 fev. 2015.